

RESUMO - RELATO DE CASO - MEDICINA INTEGRATIVA E TERAPIAS
ALTERNATIVAS EM ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS

**USO DE FOTOBIMODULAÇÃO E OZONIOTERAPIA NO PÓS-CIRÚRGICO
EM DIDELPHIS ALBIVENTRIS (LUND,1840)**

Taoana Perrelli Sarmiento (sarmenotaoana@gmail.com)

Alice Gusmão Araújo (alicegusmaoaraujo1@gmail.com)

Letícia Alexandrina De Paula Silva (alexa.leticia.p@gmail.com)

Ana Luiza Franco Pinho (pinhoanaluiza16@gmail.com)

Luana Thamires Raposo Da Silva (luana.raposo.vet@gmail.com)

Yuri Marinho Valença (yurivalenca@gmail.com)

Rafael Lima De Oliveira (rafaelima@gmail.com)

Marlene Aparecida Dos Reis (reisaparecida@hotmail.com)

A associação de terapias integrativas, como a fotobiomodulação e a ozonioterapia em feridas, trazem inúmeros benefícios para os pacientes, uma vez que contribuem para o controle da dor, têm ação anti-inflamatória, antisséptica e aceleram o processo de cicatrização (1). O emprego da fotobiomodulação, vulgarmente conhecida por laserterapia, se baseia na utilização de raios de baixa potência, que estimulam a migração celular, atividade mitocondrial e proliferação de fibroblastos (2). Já a ozonioterapia baseia-se na utilização das propriedades oxidativas do ozônio terapêutico, que apresenta alta capacidade de penetração tecidual, melhorando a circulação e a oxigenação, reduzindo a agregação plaquetária e favorecendo as respostas

imunológicas (3). O presente relato busca descrever a utilização de terapias integrativas, ozonioterapia e fotobiomodulação, para a cicatrização de feridas cirúrgicas e consolidação de calo ósseo em um espécime de *Didelphis albiventris*. Uma fêmea, adulta, pesando 0,712Kg, foi encaminhada ao CETAS Tangara-PE por órgãos ambientais em fevereiro de 2021. O animal deu entrada na clínica apresentando possível fratura no membro posterior direito. Após realização de radiografia, comprovou-se presença de fratura medial em tíbia e fíbula, sendo o animal encaminhado para cirurgia de osteossíntese. No pós-cirúrgico, foi instituído protocolo de Cloridrato de Tramadol 6mg/kg, IM, BID por 5 dias; Meloxicam 0,2%, 0,15mg/kg, IM, SID por 5 dias e Enrofloxacin 2,5% 5mg/kg, IM, SID por 7 dias. 5 dias após a cirurgia foi observada a deiscência da ferida cirúrgica. Diante deste quadro, foi instituído protocolo de utilização tópica de óleo de girassol extra virgem ozonizado na ferida cirúrgica e fotobiomodulação SID 4J vermelho e infravermelho no foco da fratura. Após a cicatrização total da ferida cirúrgica e a percepção de progresso na consolidação óssea, foi suspenso o uso do óleo ozonizado e o protocolo de laserterapia foi alterado, sendo adotado a utilização, em dias alternados, de 4J infravermelho até ser observada a formação da cicatrização óssea. Após 2 meses da primeira avaliação radiográfica, o animal apresentou formação de calo ósseo na tíbia e remodelação da fíbula. Após a remoção do pino intramedular e dos pontos, o animal passou por reabilitação e foi solto na natureza, totalizando 3 meses e 17 dias de cuidados veterinários desde o início do tratamento. Dessa forma, o presente relato apresenta resultados benéficos da associação de terapias integrativas, como a fotobiomodulação e a ozonioterapia, para cicatrização de ferida cirúrgica e consolidação óssea em *Didelphis albiventris*, sendo esses tratamentos indolores e de rápida execução, viabilizando sua utilização em animais silvestres.

Referências bibliográficas: 1. Chagas, N.T.C. et al. Tratamento de ferida em *Coendou prehensilis* (Rodentia: Erethizontidae) com laserterapia e ozonioterapia: relato de caso. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*; 2019; 71:953-958; 2. Letícia S.M. Laserterapia em Lesões de Coluna na Medicina Veterinária [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de Mesquita Filho”; 2011; 3. Vilarindo M.C. Andreazzi MA, Fernandes VS. Considerações sobre o uso da ozonioterapia na clínica veterinária. VIII EPCC 2013. 4. De Souza, D.T.C; Neto, L.F.M. Laserterapia no reparo ósseo.

Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/34/247-Laserterapia_no_reparo_Ysseo.pdf